



FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

DE GRUPO DE ANÁLISE PARA REINALDO DE JESUS ARAUJO  
ASSUNTO: ANÁLISE DE P.E.T.  
DATA: 14.06.78.

281/et

MD

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO

DATA DA ENTRADA 20 / 03 / 78	Nº DE REFERÊNCIA NÚMERO ANO 168 / 78	DECISÃO DE FINANCIAMENTO Nº DATA / /	SECTOR DO PROCT 5400
PROCOLO 003072			REPASSE Linha de crédito: 281 - CT

PROPONENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PEPPE

TÍTULO DO PROJETO: A MORTALIDADE POR TIPOS DE CÂNCER NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 1955-1975.

- OBJETIVO:
- 1 - Estabelecer e analisar a evolução da mortalidade geral por tipos selecionados de câncer no município do Rio de Janeiro no período considerado;
  - 2 - Estabelecer e analisar os diferenciais específicos, por sexo e idade, na mortalidade dos diferentes tipos de câncer selecionados, ao longo do período e entre cânceres de distintas localizações.
  - 3 - Estabelecer e analisar possíveis concentrações ocupacionais na mortalidade dos diversos tipos de câncer selecionados.
  - 4 - Estabelecer e analisar a distribuição espacial da mortalidade entre os diversos tipos de câncer selecionados, transversal e longitudinalmente ao longo do período.
  - 5 - Analisar alguns aspectos quantitativos da atenção médica aos pacientes de câncer ao longo do período e segundo o tipo de câncer.

LOCALIZAÇÃO:

RJ

PRAZO DE EXECUÇÃO: 14 MESES

COORDENADOR DO PROJETO Dr. Eduardo de Azevedo Costa

FONTES (CR\$1.000)	EXERCÍCIOS				TOTAL POR FONTES
	1978..	1979..	19.....	19.....	
FNDCT	279.0	271.0			550.0
MUTUÁRIO					
OUTRAS					
TOTAL	279.0	271.0			550.0

CONTÉUDO:

- |                               |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| 1 - INTRODUÇÃO                | 5 - PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE       |
| 2 - PROPONENTE                | 6 - RECOMENDAÇÕES PARA CONTRATO       |
| 3 - PROJETO                   | 7 - RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO |
| 4 - MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS | 8 - ANEXOS                            |
|                               | 9 - GRUPO DE ANÁLISE                  |

586



RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROTOCOLO

REFERENCIA

CONSULTA PRÉVIA

SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : GRUPO DE ANÁLISE  
PARA: REINALDO DE JESUS ARAUJO  
DATA: 14-6-78

PROPONENTE FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

TÍTULO DO PROJETO A mortalidade por tipos de câncer no Município do Rio de Janeiro,  
1955 - 1975.

Enquadramento no PBDCT Parte  Capítulo  Seção

Coordenador do Projeto

Nome  
EDUARDO AZEREDO COSTA

Endereço-Telefone MANGUINHOS - RJ  
R.Leopoldo Bulhões, 1480 - 9º andar

ROTEIRO

- 1 - Introdução
- 2 - Proponente
- 3 - Projeto
- 4 - Modificações Recomendadas

- 5 - Parecer do Grupo de Análise
- 6 - Recomendações para Contrato
- 7 - Recomendações para Acompanhamento
- 8 - Anexos

587

## 1. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim

Não

	Contratos	Valor	Já Liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	281 - CT	30.000,00	-	31.12.78
	280 - CT	5.600,00	-	-
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

CONVÊNIO 281 - CT

1. Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde - (PESES)

Projetos já concluídos:

01. Núcleo Central do PESES
02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
05. Sistema Econômico e Saúde

588



- 06. Trabalho em Saúde
- 07. Educação Continuada em Saúde
- 08. Medicina de Comunidade

Os relatórios parciais representados demonstraram uma evolução satisfatória das etapas intermediárias destes trabalhos.

Aguardamos os relatórios finais.

## 2. Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas - PEPPE

### Projetos em desenvolvimento:

PEPPE 00 - Capacitação da Infra-estrutura, Coordenação e Apoio Administrativo e Tecnológico Conjunto dos Programas PEPPE e PESES.

PEPPE 01 - Criação e manutenção de um núcleo Central Científico do PEPPE.

### - Área de Apoio ao Ensino na ENSP

PEPPE 12.1 - Curso de Especialização

PEPPE 11.2 - Curso Avançado de Epidemiologia.

PEPPE 13.1 - Treinamento Avançado em Serviço (EPI/SP).

PEPPE 14.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado.

### - Área de Estudos Prioritários

PEPPE 21.1 - Estudos Clínico - epidemiológicos sobre a doença de chagas.

PEPPE 21.2 - Importância de vertebrados não-humanos na epidemiologia da esquistossomose mansoni.

### - Área de Estudos Conjunturais

Aprovados dez projetos desta área, pela FINEP, que não foram desenvolvidos ainda, por que a FIOCRUZ não encontrou uma forma de re

2B.

- passe dos recursos, uma vez que os projetos seriam executados por pesquisadores de outras instituições.

Entre os projetos da área de ensino, o Curso de Especialização (PEPPE 12.1) teve os recursos liberados após o encerramento das aulas, sendo os dispêndios assumidos pela ENSP, os outros projetos apesar dos recursos terem sido liberados com atraso foram realizados dentro da data prevista, com exceção do "Apoio a Teses de Mestrado" por atraso do curso pela ENSP.

Os projetos prioritários estão se desenrolando satisfatoriamente apesar de retardo no seu início, ocasionado por demora em dispor dos recursos aliada a impedimentos administrativos encontrados na FIOCRUZ.

CONVÊNIO 280 - CI

1. Programa de Doença Meningocócica

Somente um projeto foi aprovado pela FINEP. Não temos relatórios técnicos do projeto que é desenvolvido pela Comissão Nacional de Controle da Meningite.

O Convênio tinha prazo de encerramento previsto para 31.01.78. Foi solicitado recentemente a prorrogação desse prazo.

## 2. PROPONENTE

## 2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede A. Brasil, 4365 Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

## 2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01.10.69 e Instituída pelo de  
creto nº 66.624, de 22.05.70.

## 2.1.5 - Credenciamento

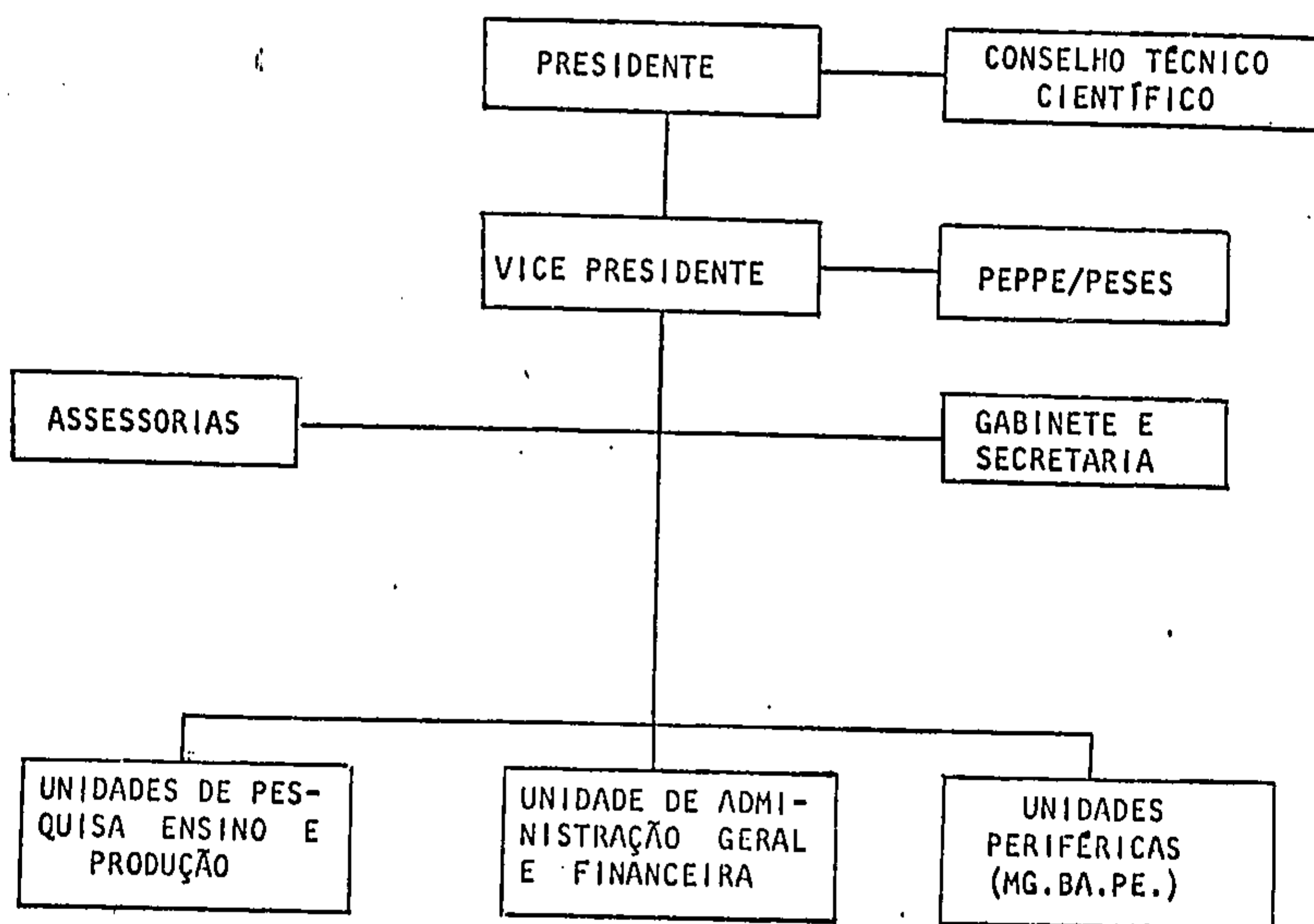
Cursos reconhecidos pela UFRJ

## 2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

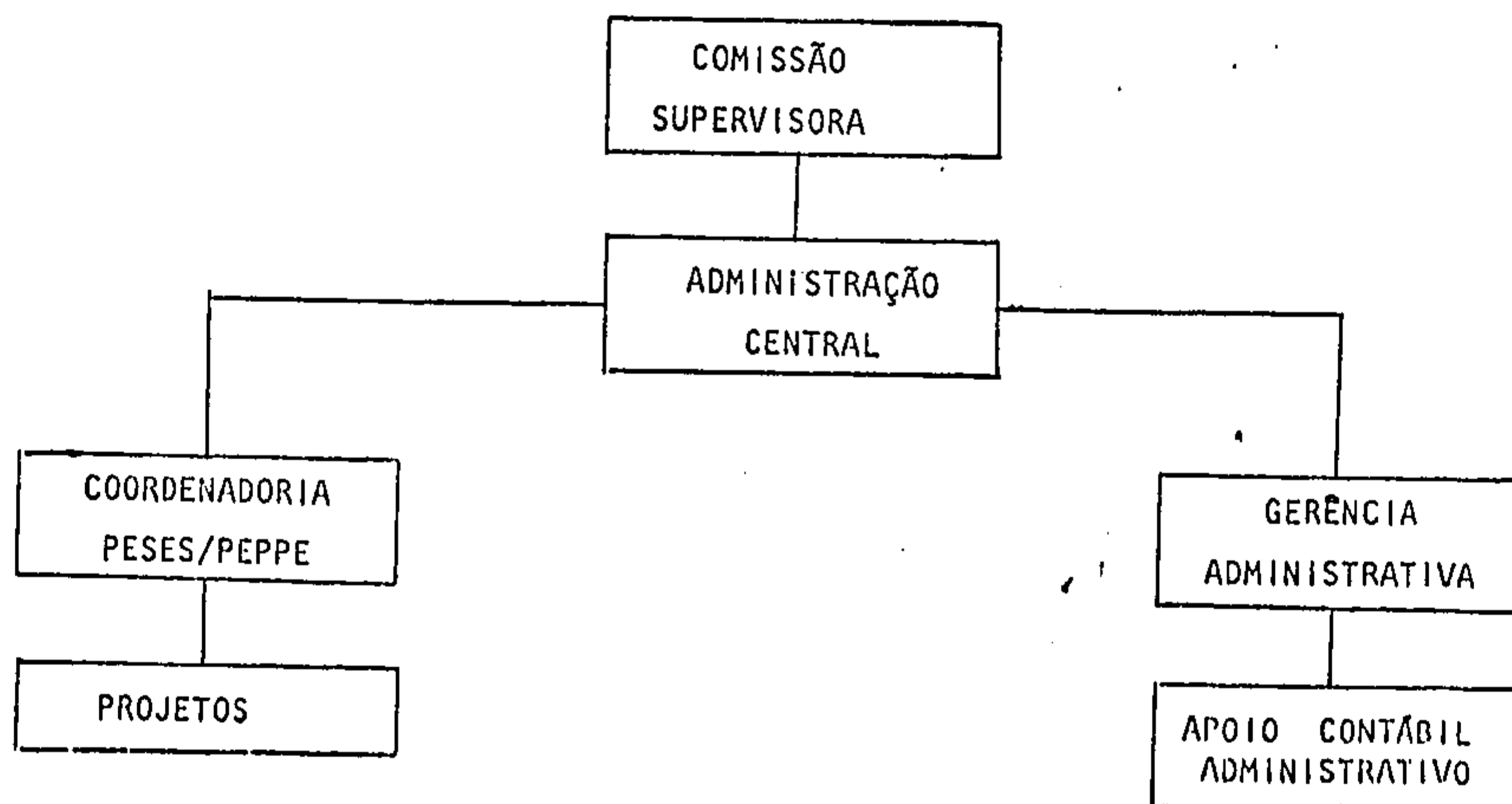
Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela polí  
tica de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.



2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2.1.9. - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinicius Fonseca - Presidente

Guilardo M. Alves - Vice-Presidente

Wladimir L. Paraense - Vice-Presidente

Mario A. Diniz - Assessor Chefe Administrador do Programa

Coordenadores. PESES

Antonio Sergio Arouca

Sergio Goes de Paula

PEPPE

Dr. Luiz Clemente Mariani Bittencourt

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

2.2.2 - Patentes e/ou outros trabalhos

\* Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos: Vacina antigenas, etc)  
Far. Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesteadas)

\* Produtos exclusivos:

Filarionan (específico contra a filarise)

Fiocruz. 001 (planorbicida)

Vacinas "Bio-Manguinhos"



2.3 - Recursos Humanos

1.

		A. PESQUISADORES																							
		PESQUISADORES EFETIVOS														PESQUISADORES VISITANTES				TOTAL					
CATEGORIA FUNCIONAL	TITULAR	GRAU ACADEMICO						TITULAÇÃO CNPq								TOTAL				TOTAL					
		D		M		G		I			II			III		IV	D	M	G		TOTAL				
		TI	TP	TI	TP	TI	TP	A	B	C	A	B	C	A	B	C									
	A	1	1																						
	B																								
	C																								
	A	4		4																					
	B																								
	C																								
	A																								
	B																								
	C																								
	A																								
	B																								
	C																								
	TOTAL 1																								
	TOTAL 2																								
	TOTAL 3																								

		B. PESSOAL DE APOIO								
		TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
NÍVEL (1)	QUALIFICAÇÃO	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
	NÍVEL SUPERIOR	1		1	1		1	2		2
	NÍVEL MÉDIO I				3		3	3		3
	NÍVEL MÉDIO II	1		1	2		2	3		3
	AUXILIARES				4		4	4		4
	TOTAL	2		2	10		10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)  
 2/ TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial

## 2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva.
- Saúde e Doença.
- Sistema Econômico e Saúde.
- O trabalho em Saúde.
- Medicina de Comunidade.

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAs) e o apoio a teses de mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que incluem investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

### Projeções:

595

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz. Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS).



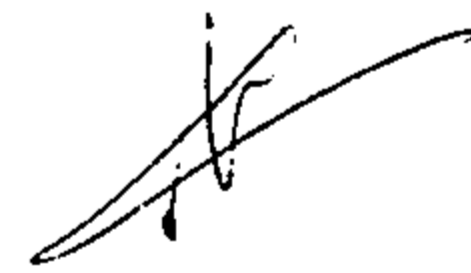
## 2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.



MD

PROJETO

3.1 - Objetivo (linhas de Pesquisa e seus objetivos)

- Estabelecer e analisar a evolução da mortalidade geral por tipos selecionados de câncer no município do Rio de Janeiro no período considerado.
- Estabelecer e analisar os diferenciais específicos, por sexo e idade, na mortalidade dos diversos tipos de câncer selecionados, ao longo do período e entre cânceres de distintas localizações.
- Estabelecer e analisar possíveis concentrações ocupacionais na mortalidade dos diversos tipos de câncer selecionados.
- Estabelecer e analisar a distribuição espacial da mortalidade entre os diversos tipos de câncer selecionados, transversal e longitudinalmente ao longo do período.
- Analisar alguns aspectos quantitativos da atenção médica aos pacientes de câncer ao longo do período e segundo o tipo de câncer.

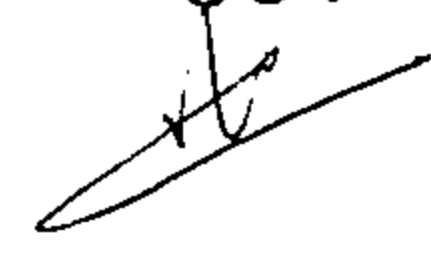
3.2 - Justificativa Geral

Nos últimos anos, vem assumindo posição importante na nosologia brasileira, o problema do câncer. Isto se deve a vários fatores, dentre os quais pode-se destacar:

1. A urbanização acelerada, fazendo com que, hoje, a maioria da população viva nas cidades e, portanto, esteja exposta à enorme série de fatores ambientais potencialmente cancerígenos, mais prevalentes nestes locais;
2. O envelhecimento paulatino da população brasileira, que provoca a entrada de contingentes populacionais cada vez maiores nas faixas etárias mais suscetíveis à doença.

No quadro geral do país, o Rio de Janeiro situa-se em posição desta cada quanto à mortalidade por Câncer. Não só as taxas são elevadas como vêm aumentando de modo bastante acelerado. De 1950 a 1970 o aumento foi de cerca de 20% para homens e de 25% para mulheres.

Embora parte dessa tendência geral de crescimento possa ser devida ao aumento das taxas de hospitalização e da cobertura do sistema de notificação dos óbitos, é fato que, ao aumento da mortalidade deve corresponder um aumento real na incidência, produto do aumento da exposição da população a alguns fatores de risco. Por outro lado, seja qual for a explicação do fenômeno, o certo é que, mantidas as taxas atuais de crescimento, devemos esperar, para 1980, cerca de 7 500 óbitos por câncer no município do Rio de Janeiro.



## 3.3 - Metodologia

A fonte de informações será o registro de Certificados dos Óbitos ocorridos no Município do Rio de Janeiro de 1955 a 1975.

As neoplasias serão classificadas a partir de um critério topográfico e as localizações analisadas em função das taxas de incidência e não de mortalidade, devido ao fato de que, para alguns cânceres de alta letalidade, a mortalidade pode ser considerado um razoável estimador de incidência. Entre 88 localizações incluídas na 8a. revisão da CID(1965) serão selecionados os 10 mais importantes em termos de incidência.

3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa  
(Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICA- ÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPONSABILIDADE E TAREFAS
EDUARDO AZEREDO COSTA	DOCTOR	TITU- LAR.		20hs/sem	Coordenador do projeto
JOSÉ RAIMUNDO SILVA A. DIAS	GRAD.	PESQ. ASSISTENTE		20hs/sem 9 meses	Pesquisador assistente.
EDUARDO MAIA FREESE DE CARVALHO	GRAD.	PESQ.		20hs/sem 7 meses	Pesquisador assistente.

JUSTIFICATIVA GERAL - cont.

RM

Em contradição com sua importância, o problema tem sido pouco estudado do ponto de vista epidemiológico. Num grupo de doenças onde uma possível redutibilidade repousa basicamente no diagnóstico e tratamento precoces, parece-nos de capital importância o melhor conhecimento do problema em termos coletivos, não só do ponto de vista do reconhecimento de fatores de risco específicos à nossa população, como fundamentalmente do ponto de vista da provisão mais eficaz e mais eficiente de serviços de saúde.

*[Handwritten signature]*

AD

14.

3 - COMENTÁRIOS

A redução da mortalidade por câncer, depende principalmente do diagnóstico e tratamento precoce. O conhecimento dos dados epidemiológicos é fundamental para elaboração de medidas específicas de atenção à estas doenças. Há carência de informações qualitativamente adequadas, o que resulta em questões formuladas acerca da elevação real da incidência observada e na efetividade das ações de hospitalização e aumento da cobertura em áreas urbanas.

O projeto é apresentado com objetivos bem definidos e justificados, metodologia clara, evidenciando preocupação com a análise qualitativa das informações a serem coletadas e o quadro de pessoal conta com profissionais qualificados para este assunto.

600

*[Handwritten signature]*

### 3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

O projeto conta com a infra-estrutura básica do programa através dos projetos PEPPE DO e PEPPE - 01.

### 3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

Conhecimento de dados confiáveis é de grande importância, para elaboração de suficiente cobertura da população através de medidas preventivas.

A melhoria da Saúde da população resulta sempre em benefícios no setor de produção.



AD

16.

### 3.8 - COMENTÁRIOS

A bibliografia existente no Brasil sobre o assunto é escassa. As tabulações realizadas pela Secretaria de Saúde possuem baixo teor analítico e poucas variáveis.

A distribuição espaço - temporal da mortalidade tem sido pouco abordada.

A intenção dos pesquisadores é a construção de índice compatíveis com as tabulações de Censos Demográficos.



17.

3.9 - Orçamento

3.9.1 - Quadro 1 do Roteiro

CONVÊNIO 281/CT - FIOCRUZ-FINEP  
 PROJETO PEPPE 42.0 - "A mortalidade por tipos de câncer no Rio de Janeiro, 1955-1975"  
 ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO (\*)  
 PERÍODO: julho de 1978 - agosto de 1979

Categ. Econômica	Fonte Especificação da Despesa	SOLICITADO AO FNDCT		TOTAL GERAL DO PROJETO
		1 9 7 8	1 9 7 9	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	279.0	271.0	550.0
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)	256.6	249.4	506.0
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	41.6	46.4	88.0
3111-01	PESSOAL-Vantag.Fixas (SUBTOTAL)	41.6	46.4	88.0
	a) Científico	41.6	46.4	88.0
3111-02	PESSOAL-Despesas Variáveis	-	-	-
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)	-	-	-
	c) Materiais Diversos	-	-	-
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)	215.0	203.0	418.0
3131	REMUNERAÇÃO SERVIÇOS PESSOAIS	140.0	128.0	268.0
3132	OUTROS SERV.TERCEIROS (SUBTOTAL)	75.0	75.0	150.0
	b) Viagens	-	-	-
	c) Outros	75.0	75.0	150.0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	-	-	-
3250	CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL	22.4	21.6	44.0
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	-	-
	T O T A L	279.0	271.0	550.0

(\*) Não há recursos de contrapartida específicos para este Projeto. Outras despesas de operação serão por conta dos Projetos PEPPE 00 - Apoio Técnico e PEPPE 01- Núcleo Central.  
 MEL/.

3.9.2 - Quadro 2 do Roteiro

## 3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes  
 3100 - Despesas de Custeio  
 3111 - Pessoal  
 a - Científico

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	41.600	464.000	88.000
Colaboração FINEP	41.600	464.000	88.000
% FINEP	100%	100%	100%

Recursos para remuneração - salarial de um pesquisador (aux. pesquisa) com 20 horas de dedicação semanal. Os outros são remunerados c/recursos do PEPPE 01

## b - Técnico

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

c - Administrativo

19            19            Total (Cr\$)

Total dos Gastos  
Colaboração FINEP  
% FINEP

3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

19            19            Total (Cr\$)

Total dos Gastos  
Colaboração FINEP  
% FINEP



21.

b - Matéria Prima			
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

c - Materiais Diversos			
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

3130 - Serviços de Terceiros			
3131 - Remuneração de Serviços Pessoais			
	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	140.000	128.000	268.000
Colaboração FINEP	140.000	128.000	268.000
% FINEP	100%	100%	100%

Previsão de recursos para pagamento de dez codificadores e um assistente técnico por um período de 10 e 9 meses respectivamente.

3132 - Outros Serviços			
a - Manutenção			
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			



23.

b - Viagens e Diárias

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

c - Outros

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	75.000	75.000	150.000
Colaboração FINEP	75.000	75.000	150.000
% FINEP	100%	100%	100%

Previsão de recursos para gastos com processamento de dados.

## 3140 - Encargos Diversos

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

## 3250 - Contribuições de Previdência Social

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	22.400	21.600	44.000
Colaboração FINEP	22.400	21.600	44.000
% FINEP	100%	100%	100%

4100 - Despesas de Investimento  
4110 - Obras Públicas

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

25.

4130 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

19

19

Total (Cr\$)

Total dos Gastos  
Colaboração FINEP  
% FINEP

b) Equipamentos Auxiliares

19

19

Total (Cr\$)

Total dos Gastos  
Colaboração FINEP  
% FINEP

## c - Instalações

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

## 4140 - Material Permanente

## a) Documentação

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			



27.

b - Móveis e Utensílios

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE /19 A /19 A EM CR\$1.000,00														
CATEGORIA ECONÔMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES	CONTRAPARTIDA					SUBTOTAL DO PERÍODO	SOLICITADOS			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO
			PROponente		OUTROS *				AO	FNDCT	SUBTOTAL DO PERÍODO	1978	1979	
			19	19	SOMA DO PERÍODO	19	19							
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)							279.0	271.0	550.0	279	271.0	550.0	
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)							276.6	249.4	506.0	276.6	249.4	506.0	
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)													
	a) CIENTÍFICO							41.6	46.4	88.0	41.6	46.4	88.0	
	b) TÉCNICO							41.6	46.4	88.0	41.6	46.4	88.0	
	c) ADMINISTRATIVO													
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)													
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS													
	b) MATÉRIA PRIMA													
	c) MATERIAIS DIVERSOS													
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)							215.0	203.0	418.0	215.0	203.0	418.0	
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS							140.0	128.0	268.0	140.0	128.0	268.0	
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)							75.0	75.0	150.0	75.0	75.0	150.0	
	a) MANUTENÇÃO													
	b) VIAGENS E DIÁRIAS													
	c) OUTROS							75.0	75.0	150.0	75.0	75.0	150.0	
3140	ENCARGOS DIVERSOS													
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL							22.4	21.6	44.0	22.4	21.6	44.0	
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)													
4110	OBRAS PÚBLICAS													
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)													
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA													
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES													
	c) INSTALAÇÕES													
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)													
	a) DOCUMENTAÇÃO													
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS													
	TOTAL							279.0	271.0	550.0	279.0	271.0	550.0	

\* DISCRIMINAR POR FONTE FINANCIADORA

**4. MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS**

(Resumo das modificações sugeridas nos comentários de cada rubrica; cronograma de desembolsos, se houver).

Não recomendamos nenhuma alteração por considerarmos que os valores solicitados em cada rubrica estão justificados e coerentes com os objetivos do projeto.

ORÇAMENTO SUGERIDO, POR SUBPROJETO E POR FONTE DE FINANCIAMENTO																
CATEGORIA ECONÔMICA	SUBPROJETOS ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTALS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PERÍODO
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)															
3100	DESPESAS DE CUSTEIO															
3111	PESSOAL															
	a) CIENTÍFICO															
	b) TÉCNICO															
	c) ADMINISTRATIVO															
3120	MATERIAL DE CONSUMO															
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS															
3140	ENCARGOS DIVERSOS															
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREV. SOCIAL															
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (TOTAL)															
4110	OBRAS PÚBLICAS															
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES															
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA															
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES															
	c) INSTALAÇÕES															
4140	MATERIAL PERMANENTE															

617

FONTE DE FINANCIAMENTO	SUBPROJETOS	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTALS ANUAIS		CATEGORIA ECONÔMICA
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
	1. PROPONENTE															
	2. OUTRAS (ESPECIFICAR)															
	3. FUNDOS															
	TOTAL															



MD

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

O Projeto enquadra-se no PEDCT entre projetos prioritários de Saúde no item de Pesquisas sobre Doenças Não Transmissíveis.

O Grupo de análise é favorável ao apoio solicitado para esta pesquisa considerando:

- o mérito da pesquisa que se refere ao estudo da mortalidade de Câncer, doença que exige atenção tendo em vista a grande incidência, a gravidade no comprometimento do organismo, o desenvolvimento da etiologia, a necessidade de diagnóstico precoce para ter algum êxito no tratamento e melhor prognóstico e a dificuldade na execução de medidas de prevenção;
- a qualificação da equipe de pesquisadores;
- a evidência de que o problema tem sido pouco estudado do ponto de vista epidemiológico;
- a afinidade da pesquisa com os objetivos gerais do Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e epidemiológicas.

Considerando ainda que os diversos itens de dispêndios do quadro de orçamento estão justificados e coerentes com os objetivos da pesquisa, sugerimos que o apoio seja dado no valor solicitado.

RP

6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

6.1 - Condições Prévias

As habituais

6.2 - Condições Gerais

As habituais

**7. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO**

Relatórios técnicos semestrais.

8. ANEXOS

1. Enumerar todos os documentos anexos, Projeto inclusive.
2. Parecer do Consultor, se houver
3. Parecer de outros Órgãos Financiadores, se houver

① PROJETO

② RELATORIO DE ANALISE

9. GRUPO DE ANÁLISE

NOMES	(COORDENADOR)	ASSINATURAS
MAURA F. PACHECO		<i>Maura Sp</i>